

Marselha: ajuda escolar para crianças em dificuldade

Dez estudantes de Paris dedicaram duas semanas das suas férias a ajudar crianças com dificuldades escolares. O objectivo era, através de diversos exercícios e métodos, conseguir que conseguissem integra-se com êxito no colégio.

27/02/2005

“A rivalidade entre as equipas de futebol de uma e outra cidade não foi obstáculo para que um grupo de estudantes de Paris fosse a Marselha ajudar algumas crianças com problemas escolares”, afirma Jean, um dos participantes nesta actividade de voluntariado. Esta iniciativa foi fruto da colaboração entre o Centro Cultural Brévent de Paris e uma associação educativa da cidade.

Juntamente a trabalho de apoio por meio de tertúlias que dura ao longo de todo o ano escolar, esta associação procura estudantes que estejam dispostos a continuar este tipo de voluntariado durante o Verão: passar a ser tutores, não só para ajudar estudantes com dificuldade nas suas tarefas escolares, mas sobretudo prepará-los para a entrada no liceu. Graças à disponibilidade de dez voluntários, à volta de vinte escolares do bairro de Saint Tronc,

em Marselha, convidaram-se na segunda quinzena de Julho para receber aulas de francês, matemática e cálculo. Além disso, através de exercícios pedagógicos, aprenderam a aumentar a própria capacidade compreensiva. Todas as manhãs, Nicolas, Katrim, Mathieu, Yasim e os seus companheiros falavam com os seus tutores e, em pequenos grupos, expunham as suas dificuldades e programavam o dia.

Os tutores, por seu lado, tinham uma sessão como os directivos da associação, na qual abordavam os problemas dos rapazes, em seguida organizavam-se os exercícios de apoio especiais em função das necessidades de cada estudante. À primeira hora da tarde, os tutores organizavam actividades simples (desporto e outros jogos) com o objectivo de que os estudantes aprendessem a tornar compatíveis estudo e diversão.

Quando à tarde os alunos voltavam às suas próprias casas, pelas 17 horas, não tinha acabado ainda o trabalho para os voluntários. Então chegava o momento da formação para eles próprios: assistiam a uma meditação pregada por um sacerdote da prelatura do Opus Dei, ou uma palestra, e deste modo aprofundavam sobre as virtudes indispensáveis às pessoas com a responsabilidade de ajudar a formar outros: afabilidade, paciência, magnanimidade, generosidade...

No último dia, houve uma merenda que reuniu os pais, os rapazes e tutores. Foi a ocasião para que uns e outros fizessem o balanço do que tinham aprendido, porque o trabalho iniciado deve continuar durante novo curso. Comentário unânime foi de como era importante enfrentar os problemas com optimismo. “Todos os alunos em maior ou menor grau têm dificuldades que podem ser comuns

ou específicas”, assinala Lionel, voluntários do Centro Cultural Brévent. “Por isso a cada aluno lhe mostramos em primeiro lugar o obstáculo que tem pela frente, e depois damos-lhe os meios para o superar”.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/marselha-ajuda-escolar-para-criancas-em-dificuldade/> (23/01/2026)